

FAMATO EMBRÁPÁ SH0W/2022



Método que identifica a compactação do solo

HENRIQUE DEBIASI

Julio Cezar Franchini

Ricardo Ralisch

MichelyTomazi

Luis Carlos Hernani

CUIABÁ/MT, 23/06/2022



Fertilidade do solo

Capacidade do solo em produzir com sustentabilidade ao longo do tempo

FÍSICA

ESTRUTURA DO SOLO

BIOLOGIA

QUÍMICA



Fertilidade física de solo

Capacidade em exercer as seguintes funções:

Prover a infiltração total da água da chuva e adequada disponibilidade hídrica

Prover oxigênio aos processos biológicos (raízes, FBN, atividade microbiana)

Proporcionar condições físicas para o crescimento de raízes (resistência mecânica não impeditiva)

Resistir a, e recuperar-se de, forças internas ou externas que tendem a prejudicar as duas funções anteriores

Maximizar a eficiência de operações mecanizadas



Estado de compactação x fertilidade estrutural







Aeração e infiltração de água

Resistência ao crescimento radicular

Resistência à compactação

Água disponível



Estado de compactação x fertilidade estrutural

Degradação da estrutura

1) Pulverização do solo



2) Compactação ou adensamento do solo

Destruição → de ← agregados



Processos de redução da porosidade de solo com o consequente aumento da sua densidade

Compactação

Redução do volume (compressão)

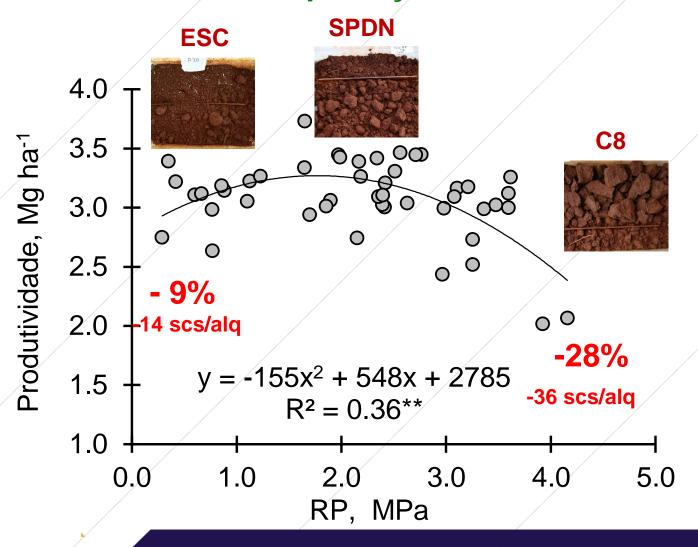
Adensamento

Aumento da massa (entupimento de poros)



Q

Estado de compactação x fertilidade estrutural



Produtividade da soja em função do estado de compactação do solo.

Bertollo et al (2020)



Estado de compactação x fertilidade estrutural

Continuidade/uniformidade da estrutura em profundidade







Q

Método de campo, de execução simples e rápida, para qualificar a estrutura do solo, baseado em características detectadas visualmente em amostras dos primeiros 25 cm.







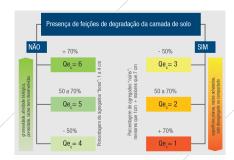






Documentos, 390

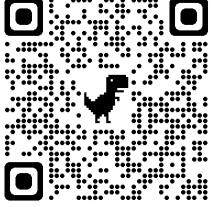
Ralisch et al (2017)















Coleta da amostra

1) Época

Imediatamente antes da semeadura ou imediatamente após a colheita (entressafra)

2) Umidade do solo

Consistência friável - 2 a 5 dias após chuva significativa (± 20-30 mm)

3) Local

- Definir áreas homogêneas (histórico de manejo, textura, tipo de solo).
- Em áreas com declive > 3%, dividir a área homogênea em terço superior, médio e inferior
- Realizar a coleta em pontos representativos da área, evitando:
 - Linhas de tráfego recente, trilhas e demais locais de concentração de animais;
 - Terraços e sulcos de erosão;
 - Locais de acúmulo de material orgânico, fertilizantes ou corretivos.



Coleta da amostra

4) Abertura da trincheira e retirada da amostra









Coleta da amostra

5) Acondicionamento







Manipulação da amostra

1) Separação agregados e partículas



2) Identificação e medição das camadas

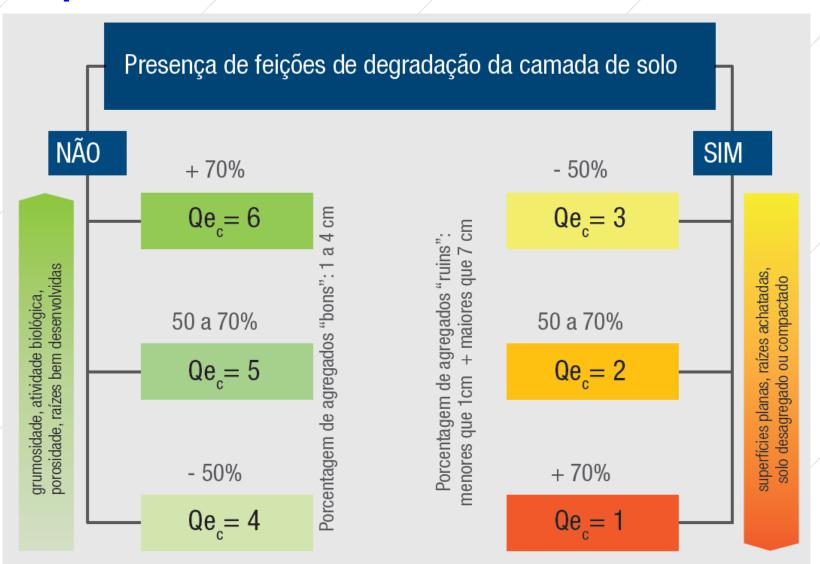




Q

Índice de qualidade estrutural do solo (IQES)

1) Atribuição da nota de qualidade estrutural para cada camada (Qe)





Diagnóstico rápido da estrutura do solo - DRES Índice de qualidade estrutural do solo (IQES)

Critério 1 : Evidências de degradação/conservação

Aspecto das superfícies de ruptura e das raízes Forma dos agregados

DEGRADAÇÃO



Agregados > 7 cm









Índice de qualidade estrutural do solo (IQES)

Critério 1 : Evidências de degradação/conservação

Agregados de 1 a 4 cm

CONSERVAÇÃO







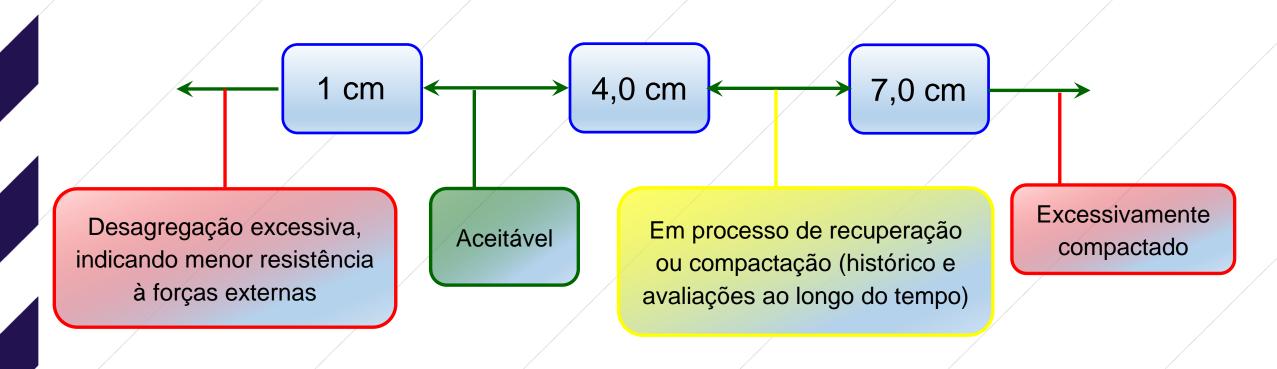




Diagnóstico rápido da estrutura do solo - DRES Índice de qualidade estrutural do solo (IQES)

Critério 2 : Tamanho dos agregados

(medido em relação a maior dimensão)





Índice de qualidade estrutural do solo (IQES)

Média ponderada pela espessura das camadas



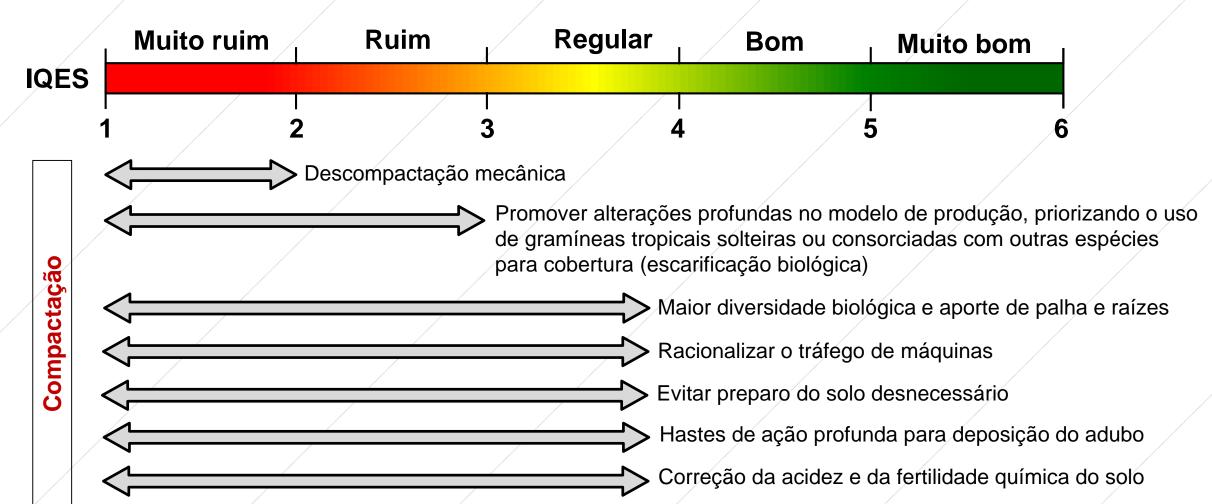
 1^a camada = 18 cm (2)

 2^a camada = 7 cm (4)

 $Qe = [(18 \times 2) + (7 \times 4)] / 25 = 2,56$

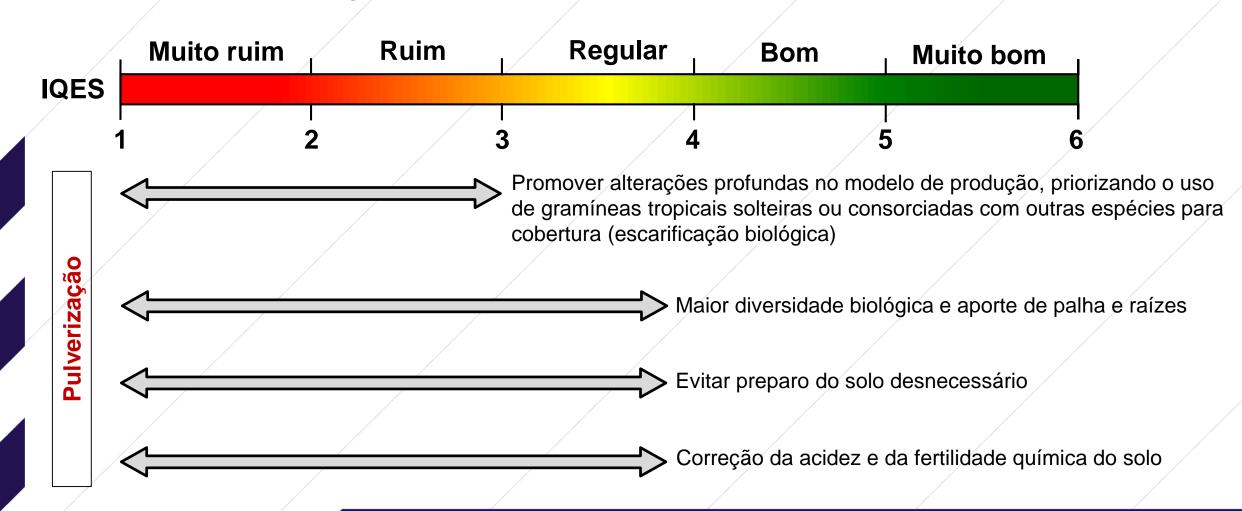


Intepretação dos resultados e estratégias de manejo





Intepretação dos resultados e estratégias de manejo





Diagnóstico rápido da estrutura do solo - DRES Diagnóstico integrado

Etapa 1 – Conhecer a variabilidade espaçial (mapeamento)

Métodos indiretos, de fácil e rápida execução

- Resistência mecânica do solo à penetração
- Condutividade elétrica do solo
- Produtividade
- Índices de vegetação obtidos por imagens aéreas

Etapa 2 – Verificação

Métodos diretos

- Diagnóstico rápido da estrutura do solo - DRES







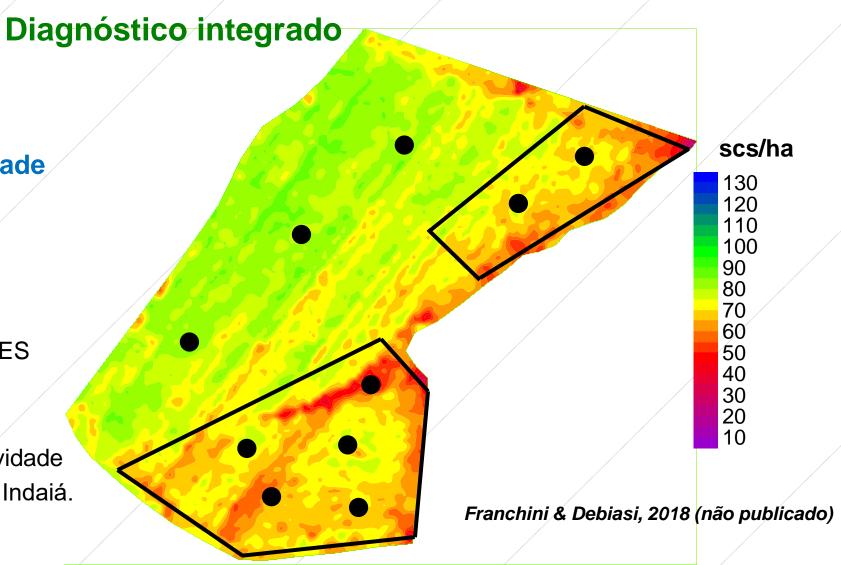
Mapas de produtividade

Etapa 2

Verificação

Pontos amostrais - DRES

Variabilidade espacial da produtividade da soja no "Talhão 3" da Fazenda Indaiá. Embrapa/Coamo, 2018.





Obrigado pela atenção!

henrique.debiasi@embrapa.br (43) 3371 6217

(43) 9 99117658 - whats



REALIZAÇÃO:









